



# PSOL 50

## **Pela Cultura e pela Informação do DF. Psol contra a privatização da Rádio Cultura e do Cine Brasília**

A sanha privatista do governo de Ibaneis Rocha não para. Aquele que prometeu não privatizar avança na dilapidação dos bens públicos do GDF. Depois de privatizar a CEB, anunciar na Bolsa de Valores a venda parcial do Banco de Brasília, de entregar ao mercado privado a Saúde Pública via IGES – abrindo as portas para a corrupção e o desmando, Ibaneis agora avança sobre a Cultura.

Em uma só semana, o GDF oferta à iniciativa privada, via as famigeradas Organizações Sociais Civis, que tanto prejuízo já deram a Brasília, notadamente no Hospital de Santa Maria, o Cine Brasília e a Rádio Cultura FM. As duas instituições culturais do Distrito Federal vão ser entregues ao bel prazer do mercado publicitário, da indústria de entretenimento comercial, deixando de lado suas missões de comunicação e cultura pública. Não há no edital do Cine Brasília nem mesmo a obrigação de realizar o Festival Brasileiro do Cinema de Brasília. Tradicional evento que fomenta a produção cinematográfica brasiliense e nacional.

Em seus editais, o GDF não tem nem mesmo a preocupação de zelar por esses bens, já que não exige nenhuma condição que garanta o patrimônio contra danos, perdas e até mesmo subtrações, como ocorrido no passado com tomógrafo do HSM. Não há sequer a exigência de uma segurança financeira, seja por via de seguro ou capital da instituição.

No lugar de consolidar o sistema público de comunicação do DF, conforme prevê a Constituição Federal, de dar musculatura à radiodifusão e mesmo de se valer do canal televisivo a que o Distrito Federal tem direito, Ibaneis decide repassar a gestão dessas duas unidades ao mercado, permitindo que os escolhidos captem patrocínios comerciais, que certamente definirão as linhas de programação radiofônica e cinematográfica. Dessa maneira, Ibaneis Rocha submete a difusão e a promoção da cultura às regras de mercado, ignorando que são direitos do cidadão o acesso à informação, à cultura e à educação por meio dos meios de comunicação.

O Psol do Distrito Federal não ficará imobilizado. Representaremos junto ao Ministério Público contra mais este ataque aos bens públicos e conclamamos todos os brasilienses para que não deixem a nossa Cultura continuar a ser alvo de sucateamento.

Brasília, 28 de outubro de 2021

Executiva do Psol-DF